

Projeto Palmito Legal



- Desenvolvimento de ações para promover a conservação do palmito juçara, integrando atores dos governos estadual e federal, produtores, comerciantes e sociedade civil.

Proposta de constituição do Comitê de Integração Palmito Legal

A preservação da juçara está diretamente ligada a manutenção da biodiversidade da Mata Atlântica.

Sua semente e seu fruto servem de alimento para mais de 68 espécies, entre aves e mamíferos. Tucanos, jacutingas, jacus, sabias e arapongas são os principais responsáveis pela dispersão das sementes, enquanto cotias, antas, catetos, esquilos e muitos outros animais se beneficiam das suas sementes e frutos, de acordo com publicações feitas por pesquisadores das universidades paulistas.

No entanto, a exploração ilegal e predatória do palmito, muitas vezes praticada de forma organizada, ameaça a sobrevivência da espécie e, conseqüentemente, os ecossistemas associados, principalmente nas UCs.

São necessárias ações que desincentivem esse tipo de exploração e fomentem o manejo sustentável do palmito, o desenvolvimento da cadeia de produção, a conscientização da população para o consumo legal, além de ações de fiscalização direcionadas e adequadas para coibir o crime organizado.

1) Fiscalização Ambiental:

- Coordenado pela CFA, com FF, IF, Polícia Militar Ambiental, Secretaria da Saúde / Vigilância Sanitária, IBAMA, Secretaria da Fazenda, Cetesb, SAA, Polícia Rodoviária Federal, RPPNs;
- Objetivos: aprimoramento e integração dos mecanismos de fiscalização entre diversos entes e incorporação de medidas de controle da origem e sua integração com o processo de licenciamento ambiental e a produção.

2) Produção, Manejo e Populações:

- Coordenado pela CBRN, com FF, IF, SAA, CEA, entidades ambientalistas, pesquisadores;
- Objetivos: aprimoramento das normativas de manejo, fomento e desburocratização da produção, proposição de lista positiva, trabalho integrado com comunidades em unidades de uso sustentável do Sistema Paulista.

3) Consumo, Gastronomia e Indústria:

- Coordenado pelo Gabinete da SMA, com grupo de Chefs e Slow Food, CBRN, CEA, SAA;
- Objetivo: proposição de medidas uso legal do palmito juçara na culinária, novos gostos culinários com pupunha, curadoria, fomento ao da polpa na merenda escolar, medidas de controle e divulgação de informações sobre processos industriais para comercialização do palmito.

4) Restauração, Repovoamento e Pesquisas:

- Coordenado pelo IF, com CBRN, FF, Programa Nascentes, Fapesp, pesquisadores, entidades ambientalistas;
- Objetivos: promoção da restauração em unidades de conservação, plano para retirar o palmito da extinção, avaliação da conversão de multas em projetos de restauração e repovoamento, fomento a linhas de pesquisas relacionados ao tema de conservação, biodiversidade e formação de corredores.

5) Campanhas de Comunicação:

- Coordenado pela Comunicação, com participação da CEA e produtores/comerciantes;
- Objetivo: Campanhas de comunicação e sensibilização do consumo legal do palmito juçara, com informativos em pontos de consumo e de distribuição de palmito (instrução sobre leis, normas e pontos de atenção quanto à qualidade, legalidade e origem dos produtos distribuído aos consumidores).